



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 13/03/2016

Caderno/Link: Capa + A7

Assunto: ESALQ Tec celebra 10 anos de fomento à inovação

# EsalqTec celebra 10 anos de fomento à inovação

Incubadora tecnológica, a EsalqTec comemora dez anos de fomento ao desenvolvimento de projetos de inovação no setor do agronegócio. A instituição, idealizada pela Esalq/Fealq (Escola Superior de Agricultura e Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz), tem atualmente 50 projetos em andamento, nove empresas residentes e conta com 39 associadas. **A 7**

## EsalqTec celebra 10 anos de fomento à inovação

Incubadora tecnológica do setor do agronegócio, fundada em janeiro de 2006, tem atualmente 50 projetos em andamento, nove empresas residentes e 39 associadas



A estagiária Graziela Lima entre Mondin, da Incubadora, e Barbosa, gerente da EsalqTec

Danielle Gaioto

daniellegaioto@jornal.com.br

Incubadora tecnológica, a EsalqTec comemora dez anos de fomento ao desenvolvimento de projetos de inovação no setor do agronegócio. A instituição, idealizada pela Esalq/Fealq (Escola Superior de Agricultura e Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz), tem atualmente 50 projetos em andamento, nove empresas residentes e conta com 39 associadas.

“O trabalho da incubadora é exatamente no apoio à consolidação de projetos de inovação tecnológica e no apoio a empresas que já estão no mercado.

Somos referência em termos de empreendedorismo e referência em centro de inovação tecnológica no agronegócio”, afirmou Sérgio Marcus Barbosa, gerente executivo da EsalqTec. Desde sua fundação, em janeiro de 2006, a incubadora tecnológica graduou sete empresas, a maioria delas hoje ocupa lugar de destaque no mercado, como Agrosafety, Promip e Delta CO2, reforçou o gerente. Outras três empresas nascidas na incubadora também serão graduadas até o final deste ano.

O grau de relevância dos projetos apresentados à incubadora também se traduz em sucesso na captação de recursos nos ór-

gãos de fomento como a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo). Em dez anos, 25 projetos tiveram recursos de subvenção à pesquisa captados apenas na Fundação paulista. “A chancela da Fapesp comprova que os projetos são de relevância científica”, afirmou Mateus Mondin, professor e presidente do Conselho Deliberativo da EsalqTec. Ele atribui a taxa de sucesso das empresas ao processo rigoroso de entrada do projeto na incubadora e também ao sucesso na obtenção de recursos na Fapesp.

Entre as áreas de competência da incubadora, destacam-se os projetos relacionados ao con-

trole de pragas e à criação de insetos. A unidade concentra ainda projetos relacionados a análises laboratoriais, agricultura de precisão, insumos para agropecuária, tecnologia da informação e controle biológico. “Os 10 anos da EsalqTec demonstram que ela é um empreendimento consolidado e de muito sucesso. O sucesso é medido pela quantidade e a qualidade das empresas que nasceram dentro da EsalqTec, como é o caso mais recente da Promip. Claro que não podemos deixar de destacar os empreendimentos atualmente incubados, todos de alta competência tecnológica e abrangendo diferentes segmentos do agrone-

gócio” disse Mondin.

O pesquisador Tiago Zanetti Albertini é responsável por uma das empresas atualmente incubadas, a @Tech, que desenvolve softwares para a pecuária. A empresa teve projeto aprovado pela Fapesp e trabalha para oferecer uma plataforma de negócios entre confinadores e frigoríficos.

O suporte oferecido pela incubadora tem sido determinante para o sucesso da empresa. “Aqui temos suporte total para conhecer novas linhas de pesquisa, incentivo a parcerias e apoio jurídico, além do contato com novos empreendedores. Costumo dizer que estamos no local certo na hora certa”, disse.

**VISIBILIDADE** — Recentemente empossado, o Conselho Deliberativo da EsalqTec pretende conferir mais visibilidade à incubadora e fortalecer o relacionamento das empresas com a Academia. Outra proposta diz respeito à mudança de zoneamento do Parque Tecnológico de Piracicaba, de forma a auxiliar as empresas incubadas e associadas e incentivar novos projetos.

Segundo Mondin, o zoneamento atual do Parque Tecnológico contempla uma parceria ínfima da Esalq e não contempla áreas experimentais e a EsalqTec, portanto as incubadas não podem usufruir de isenções tributárias.

